

#### Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal Diretoria do Hospital Regional do Gama Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente

Memorando Nº 30/2025 - SES/SRSSU/HRG/NQSP

Brasília-DF, 06 de março de 2025.

SES/SRSSU/HRG,

Assunto: Aprovação do POP de Higiene das Mãos

O presente Procedimento Operacional Padrão (POP) de Higiene das Mãos foi elaborado com o objetivo de padronizar e garantir a correta execução dessa prática essencial para a segurança do paciente, prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde.

A adesão ao POP é fundamental para a promoção de um ambiente seguro e de qualidade no cuidado prestado.

Dessa forma, submetemos o POP de Higiene das Mãos para avaliação e aprovação com a Norma Zero Institucional, visando sua implementação efetiva e padronizada em toda a instituição.

Colocamo-nos a disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

# Ana Karoliny Couto Nascimento Chefe do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente/HRG

VOIP: 34497347/7347

Email: qualidade.segurancadopaciente@gmail.com Institucional: nqsp.hrg.srssu@saude.df.gov.br



Documento assinado eletronicamente por ANA KAROLINY COUTO NASCIMENTO - Matr.1711653-8, Chefe do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente, em 06/03/2025, às 10:49, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador\_externo.php? acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0 verificador= 164736035 código CRC= 4B84B7A6.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade" SRTVN Quadra 701 Lote D, 1º e 2º andares, Ed. PO700 - Bairro Asa Norte - CEP 70.719-040 - DF Telefone(s): Sítio - www.saude.df.gov.br

00060-00116276/2025-51 Doc. SEI/GDF 164736035



Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal Superintendência da Região de Saúde Sul Diretoria do Hospital Regional do Gama

Despacho - SES/SRSSU/HRG

Brasília, 06 de março de 2025.

Ao HRG/NQSP

Assunto: Aprovação do POP de Higiene das Mãos

- 1. Trata-se da apresentação do Procedimento Operacional Padrão (POP) de Higiene das Mãos foi elaborado com o objetivo de padronizar e garantir a correta execução dessa prática essencial para a segurança do paciente, prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. 164737242
- 2. Restituímos após aprovação desta Diretoria.



Documento assinado eletronicamente por **RUBER PAULO DE OLIVEIRA GOMES - Matr.1671573-X**, **Diretor(a) do Hospital Regional do Gama**, em 06/03/2025, às 16:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador\_externo.php? acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0 verificador= 164763268 código CRC= 0589B411.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade" SRTVN Quadra 701 Lote D, 1º e 2º andares, Ed. PO700 - Bairro Asa Norte - CEP 70.719-040 - DF Telefone(s): Sítio - www.saude.df.gov.br

00060-00116276/2025-51 Doc. SEI/GDF 164763268



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO						
Titulo				Nº DOC		
Higienização das mãos – Meta 5				POP.NQSP.005		
Data da 1ª versão	Data desta versão	Versão número	Próxima revisão			
19/02/2025	19/02/2025	1ª versão	19/02/2027			

#### 1. OBJETIVO

A finalidade deste protocolo é de reduzir e prevenir a ocorrência das infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS) no Hospital Regional do Gama (HRG), orientar os profissionais em serviço de saúde na promoção das práticas de segurança para a prevenção, reforçar as informações e ações referentes à vigilância, monitoramento e notificações de eventos adversos.

#### 2. ABRANGÊNCIA

Esta rotina se aplica em todos os ambientes do Hospital Regional do Gama.

#### 3. RESPONSÁVEL

Todos os profissionais envolvidos na assistência à saúde do Hospital Regional do Gama.

#### 4. MATERIAIS E RECURSOS

- Sabonete líquido;
- Papel toalha descartável;
- Preparação alcóolica;
- Pia com torneiras;
- Água.

#### 5. ETAPAS DO PROCESSO

#### 5.1. 5 MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de IRAS causadas por transmissão cruzada pelas mãos, seguindo os **5 (cinco) momentos preconizados para a higienização das mãos** (OMS, 2008) (Anexo I).

- Antes de tocar no paciente;
- Antes de realizar qualquer procedimento limpo/asséptico:
  - Antes de manusear um dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas;
  - Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente.
- Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções:



- Após contato com fluidos corporais ou excretas, membranas, mucosas, pele não íntegra ou curativo;
- Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente;
- Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.
- Após tocar o paciente:
  - Depois do contato com o paciente;
  - Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.
- Após tocar superfícies próximas ao paciente:
  - Após contato com superfícies e objetos inanimados (incluindo equipamentos para a saúde) nas proximidades do paciente;
  - Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.

#### 5.1.1. Indicações para higiene das mãos

- Higienizar as mãos com sabonete líquido e água
  - Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas de sangue ou outros fluidos corporais ou após uso do banheiro;
  - Quando a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada, inclusive surtos de Clostridium difficile;
  - Em todas as outras situações, nas quais houver impossibilidade de obter preparação alcoólica.

#### Higienizar as mãos com preparação alcoólica

- Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas;
- Antes e depois de tocar o paciente e após remover luvas não talcadas.
- Antes do manuseio de medicação ou preparação de alimentos.

Os profissionais que estiverem em atendimento pré-hospitalar e/ou domiciliar poderão higienizar as mãos com preparação alcoólica sempre que houver a impossibilidade de fazê-lo com água e sabão em tempo hábil, devendo proceder à lavagem das mãos assim que possível.

> • Observação: sabonete líquido e preparação alcoólica para a higiene das mãos não devem ser utilizados concomitantemente.

#### 5.2. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

#### 5.1.2. Higienização simples: com sabonete líquido e água

- Finalidade: remover os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microrganismos.
- Duração do procedimento: a higienização simples das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.



#### Técnica (Anexo II):

- Retirar todos os adornos;
- Molhar as mãos com água;
- Aplicar na palma da m\u00e3o quantidade suficiente de sabonete l\u00edquido para cobrir toda a superf\u00edcie das m\u00e3os;
- Ensaboar as palmas das mãos friccionando-as entre si;
- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Entrelaçar os dedos e friccione os espaços interdigitais;
- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimentos de vai-e-vem e vice-versa;
- Esfregar o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda,
   fazendo movimento circular e vice-versa;
- Enxaguar bem as mãos com água;
- Secar as mãos com papel toalha descartável;
- No caso de torneiras de fechamento manual, para fechar sempre utilize o papel toalha;
- Agora as suas mãos estão seguras.

#### 5.1.3. Higienização antisséptica: com antisséptico degermante e água

- Finalidade: promover a remoção de sujidades e da microbiota transitória, reduzindo a
  microbiota residente das mãos, com auxílio de um antisséptico. É recomendada em casos de
  precaução de contato para pacientes portadores de microrganismos multirresistentes ou em
  casos de surtos.
- Duração do procedimento: a higienização antisséptica das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.
- Técnica: A técnica de higienização antisséptica é igual àquela utilizada para a higienização simples das mãos, substituindo-se o sabonete líquido comum por um associado a antisséptico, como antisséptico degermante.

#### 5.1.4. Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica

- Finalidade: a utilização de preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel, espuma e outras (na concentração final de 70%) tem como finalidade reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos não estiverem visivelmente sujas. A fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades.
- **Duração do procedimento**: a fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve ter duração de, no mínimo, 20 a 30 segundos.



#### Técnica (Anexo III):

- Retirar todos os adornos;
- Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos;
- Friccione as palmas das mãos entre si;
- Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
- Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa;
- Friccione o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
- Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda,
   fazendo um movimento circular e vice-versa;
- Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.
- Observação: A fricção antisséptica com preparação alcoólica após o uso de luvas somente deverá ser realizada em caso de luvas isentas de talco.

#### 5.1.5. Antissepsia cirúrgica das mãos

- Finalidade: eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional. Deverá ser realizada no pré-operatório, antes de qualquer procedimento cirúrgico (indicada para toda equipe cirúrgica), antes da realização de procedimentos invasivos. Exemplos: inserção de cateter intravascular central, punções, drenagens de cavidades, instalação de diálise, pequenas suturas, endoscopias, entre outros.
- Duração do procedimento: a antissepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório das mãos deve durar de 3 a 5 minutos para a primeira cirurgia e de 2 a 3 minutos para as cirurgias subsequentes.
- Técnica (Anexo IV):
  - Retirar todos os adornos;
  - Abrir a torneira, molhar as mãos, antebraços e cotovelos;
  - Recolher, com as mãos em concha, o antisséptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo. No caso de escova impregnada com antisséptico, pressione a parte da esponja contra a pele e espalhe por todas as partes. As escovas devem ser de cerdas macias e utilizadas em leito ungueal, subungueal e espaços interdigitais;
  - Limpar sob as unhas com as cerdas da escova ou com limpador de unhas;
  - Friccionar as mãos, observando espaços interdigitais e antebraço por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos;



- Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo resíduo do produto. Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir foto sensor;
- Enxugar as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo, atentando para utilizar as diferentes dobras da compressa estéril para regiões distintas.

#### 5.3. Cuidados com a pele das mãos

Os seguintes aspectos <u>devem ser levados em consideração</u> para garantir o bom estado da pele das mãos:

- A fricção das mãos com preparação alcoólica contendo um agente umectante agride menos a pele do que a higiene com sabonete líquido e água;
- As luvas com talco podem causar irritação quando utilizadas simultaneamente com produtos alcoólicos;
- O uso de cremes de proteção para as mãos ajuda a melhorar a condição da pele, desde que sejam compatíveis com os produtos de higiene das mãos e as luvas utilizadas.

#### Os seguintes comportamentos devem ser evitados:

- Utilizar sabonete líquido e água simultaneamente a produtos alcoólicos;
- Utilizar água quente para lavar mãos com sabonete líquido e água;
- Calçar luvas com as mãos molhadas, levando a riscos de causar irritação;
- Higienizar as mãos além das indicações recomendadas;
- Usar luvas fora das recomendações;
- Uso coletivo de cremes protetores para as mãos.

#### Os seguintes princípios devem ser seguidos:

- Enxaguar abundantemente as mãos para remover resíduos de sabonete líquido e sabonete antisséptico;
- Friccionar as mãos até a completa evaporação da preparação alcoólica;
- Secar cuidadosamente as mãos após lavar com sabonete líquido e água;
- Aplicar regularmente um creme protetor para as mãos (uso individual).

#### 6. ORIENTAÇÕES AOS PACIENTES

Os pacientes e os acompanhantes devem ser orientados a realizar a higienização das mãos com frequência, principalmente após o risco de exposição a fluidos corporais e após tocar em superfícies próximas ao paciente.

### 7. RISCOS RELACIONADOS E AÇÕES PREVENTIVAS



- Mantenha as unhas naturais, limpas e curtas;
- Não use unhas postiças quando entrar em contato direto com os pacientes;
- Evite o uso de esmaltes nas unhas;
- Não utilizar anéis, relógios, pulseiras e outros adornos quando assistir ao paciente;
- Aplique creme hidratante nas mãos (uso individual), diariamente, para evitar ressecamento na pele;
- Os lavatórios/pias devem estar sempre limpos e livres de objetos que possam dificultar o ato de lavar as mãos;
- O papel toalha deve estar localizado de tal forma que ele n\u00e3o receba respingos de \u00e1gua e sab\u00e3o;
- O uso de luvas não altera e nem substitui a higienização das mãos;
- Junto aos lavatórios e as pias, deve sempre existir recipiente para o acondicionamento do
  material utilizado na secagem das mãos. Este recipiente deve ser de fácil limpeza, não sendo
  necessária a existência de tampa. No caso de se optar por mantê-lo tampado, o recipiente
  deverá ter tampa articulada com acionamento de abertura sem utilização das mãos;
- O agente antisséptico deve estar disponível em local de fácil acesso e ao alcance das mãos no ambiente da prestação dos cuidados.

#### 8. INDICADOR

#### Indicadores mínimos – periodicidade MENSAL:

• Volume de preparação alcoólica para as mãos utilizadas para cada 1.000 pacientes/dia:

Consumo em litros de preparação alcoolica para mãos dia/Número de pacientes total por dia x 1000

Volume de sabonete líquido associado ou não a antisséptico para cada 1000 pacientes/dia:

Consumo em litros de sabonete com ou sem antisséptico/Número de pacientes total por dia x 1000

Taxa de adesão à higienização das mãos:

Número de ações de higiene das mãos realizadas pelos profissionais de saúde/Número de oportunidades ocorridas para higiene das mãos x 100

Para este indicador, utilizar:

- Anexo V Modelo de Formulário de Observação.
- Anexo VI Modelo de Formulário de Cálculo Básico.

#### 9. REFERÊNCIAS

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Higienização das mãos em serviços de saúde. ANVISA: Brasília, 2007.



BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. ANVISA: Brasília, 2009.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. RDC n°. 42, de 25 de outubro de 2010. Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do país e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília-DF, 2010.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Brasília: ANVISA, 2013.

BRASÍLIA. Protocolo de Atenção à Saúde Segurança do Paciente: higienização das mãos nos serviços de saúde. Portaria SES-DF Nº 31 de 16.01.2019, publicada no DODF Nº 17 de 24.01.2019. Disponível em: <a href="https://www.saude.df.gov.br/protocolos-aprovados">https://www.saude.df.gov.br/protocolos-aprovados</a>.

KOHN, LT; CORRIGAN, JM; DONALDSON, MS. To err is human: building a safer health system. Washington, DC (US): National Academy Press, 2000.

JCI. Joint Commission International. Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais. 4ª ed. Rio de Janeiro; 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Manual para observadores: estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos. Brasília, 2008.

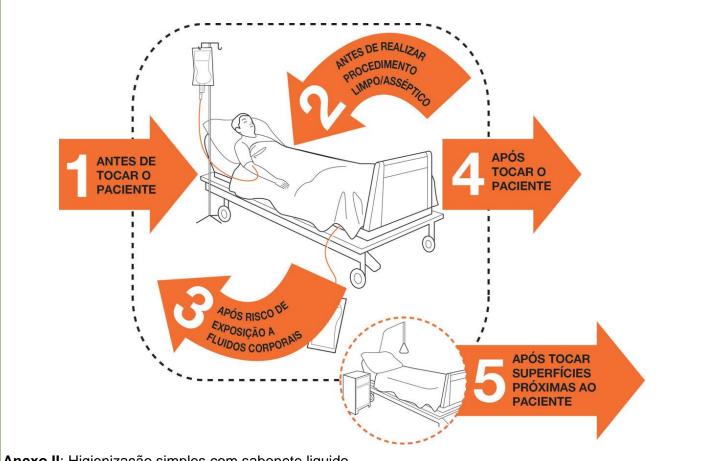
PROTOCOLO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS. Ebserh, Emissão: 26/10/2022, Próxima revisão: Versão: 02 26/10/2024. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hdt-uft/acesso-a-informacao/gestao-documental/protocolo/nucleo-de-seguranca-do-paciente/protocolo-de-higienizacao-das-maos.pdf.

WHO, World Health Organization. Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos. Para ser utilizado por profissionais de saúde, formadores e observadores de práticas de higiene das mãos, 2009. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/ManualdeRefernciaTcnica.pdf.

#### 10. ANEXOS

Anexo I: 5 momentos de higienização das mãos que devem ser seguidos pelos profissionais de saúde.





Anexo II: Higienização simples com sabonete liquido



# Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!



Duração de todo o procedimento: 40-60 seg.



Molhe as mãos com água.



Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



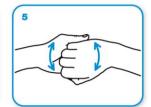
Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



Esfregue o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



Enxágüe bem as mãos com água.



Seque as mãos com papel toalha descartável.



No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



Agora, suas mãos estão seguras.













A Organização Mundial de Saide tomou todas as precauções cabíveis para verificar a informação contida neste informativo. Entretanto, o material publicado está sendo distribuído sem qualquer garantia exercesso, ou implicit. A resonosabilizada e paí intermetação e uso deste material de do leitor. A Organização Mundial de Saide não se resonosabilizada e paín introdese adusmun acless danso rovocados nelos ocursos.

A OMS agradece ao Hospital Universitário de Genebra (HUG), em especial aos membros do Programa de Controle de Infecção, pela participação ativa no desenvolvimento deste material.

Anexo III: Fricção Antisséptica das mãos com preparação alcoólica:

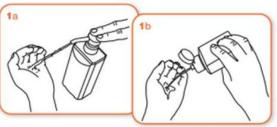


## Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

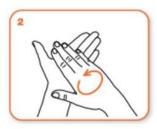
Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!



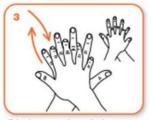
Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



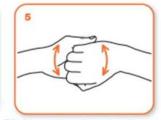
Friccione as palmas das mãos entre si.



Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



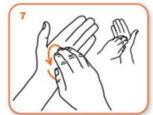
Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



Friccione o polegar esquerdo, direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Friccione as polpas digitais e unhas com o auxilio da palma da mão da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



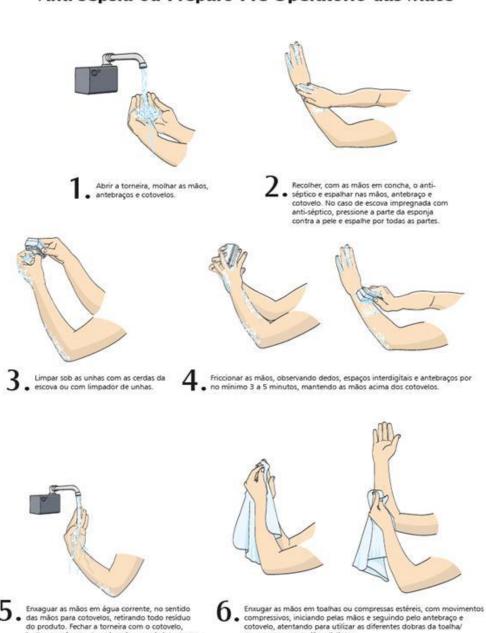
Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Fonte: Adaptado OPAS; ANVISA, 2008.

Anexo IV: Antissepsia cirúrgica das mãos:



## Anti-sepsia ou Preparo Pré-Operatório das Mãos





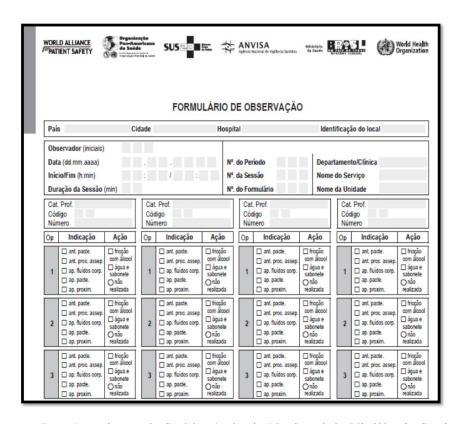
compressa para regiões distintas.

Fonte: Adaptado OPAS; ANVISA, 2008.

Anexo V: Modelo de Formulário de observação:

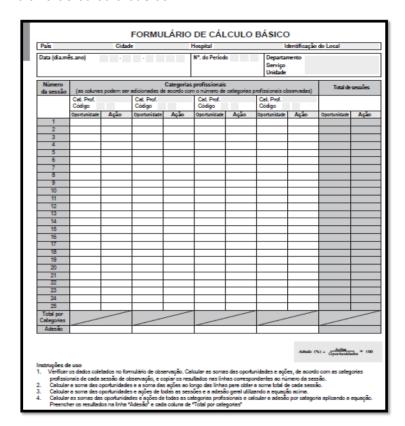
joelho ou pés, se a torneira não possuir fotosensor.





Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2008.

Anexo VI: Modelo de formulário de cálculo básico:



Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2008.



#### 11. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	19/02/2025	Elaboração do POP de Higiene das Mãos

Elaboração: Ana Karoliny Couto Nascimento – Núcleo de Qualidade e	<b>Data:</b> 19/02/2025
Segurança do Paciente	
Hudson de Jesus Ribeiro – Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente	
Márcia Cavalcante da Silva – Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente	
Maria Clara Borges Rangel – Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente	
Aprovação: Ruber Paulo de Oliveira Gomes – Diretor do Hospital Regional	<b>Data</b> : 06/03/2025
do Gama	